

Pode estar para breve aquisição do antigo quartel

por parte do Município

Notícias da Beira ouviu as duas partes envolvidas na negociação.

Notícias da Beira - Dr. João Azevedo na cerimónia referiu que a Câmara Municipal de Mangualde pode vir a adquirir o antigo quartel dos B.V.M, já estão em negociação?

Dr. João Azevedo- Estamos a tentar negociar com os Bombeiros Voluntários de Mangualde o eventual acordo de compra do antigo quartel dos B.V.M, ainda não está nada concretizado estamos numa fase de negociações. O que posso adiantar como definitivo é a criação da equipa de intervenção permanente nos B.V.M, compromisso que eu tinha com os Bombeiros e com os Mangualdenses que vai ser cumprido nos próximos meses.

Relativamente ao antigo quartel gostaria de dar uma novidade importante a todos os Mangualdenses e a esta colectividade, vamos ver se chegamos a acordo.

Está nas mãos das pessoas que estão a negociar.

N.B.- Pode-nos adiantar para que fins vai ser utilizado o antigo quartel?

J.A.- Para já não, há varias soluções para esse edifício, mas só depois de concretizarmos o negócio, se concretizarmos, é que podemos avaliar qual o espaço a criar para dar uma nova centralidade à cidade de Mangualde.

N.B.- Será para breve?

J.A.- Espero dar notícias dentro de semanas.

Notícias da Beira - Sr. João Soares a alienação do antigo quartel é benéfico para a Associação dos BVM?

Esto para nós é a resolução do problema que temos. Neste momento ainda temos uma dívida de 350 mil euros á banca que está a criar-nos alguns problemas para podermos fazer outros investimentos, nomeadamente na parte operacional, que sempre foi essa a minha preocupação.

Quando foi construído este Quartel não me preocupei com zonas sociais, com aspectos administrativos, preocupei-me com questões operacionais.

E a dívida que temos está a criar-nos alguns constrangimentos.

Tenho a certeza que com o empenhamento do Sr. Presidente da Câmara vamos chegar a bom porto e vamos definitivamente resolver os nossos problemas, o que para nós é uma grande alegria.

N.B.- João Soares quanto à Escola de Formação é um sonho que vê concretizado?

J.S.- É um sonho depois de nós sabermos que iriam ser criadas unidades locais de formação. Nós na vida temos que ser mais rápidos, temos que andar

à

frente,

quando soubemos que a Escola ia criar pólos de formação pelo país nós avançamos

no início do ano.

Para nós tem muito interesse. Os nossos bombeiros têm agora mais condições para formação e nós temos uma participação activa na Escola Nacional de Bombeiros, esta parceria dá-nos sempre prestígio. Com esta Unidade de Formação também estamos a contribuir de um certo modo para a economia local, nomeadamente na área da restauração.

Fazemos isto pelo amor que temos a nossa terra, aos Bombeiros e ao Associativismo.

Os nosso associados podem regozijar-se de ter uma Associação viva, activa em evolução permanente e vamos continuar a fazer coisas boas com um único objectivo engrandecer cada vez mais o prestígio da nossa Associação e com isso também contribuir para o prestígio de Mangualde.

N.B.- Esta formação tem alguns riscos? Tem algum receio?

J.S.- Claro que sim, se não tivesse receio estava a ser inconsciente. Vamos ter o máximo cuidado e isso parte dos formadores.

Nós criámos todas as condições que nos foram pedidas para que esses riscos diminuíssem.

A Unidade de Treinos vai funcionar com fogo real com temperaturas na ordem dos 300 graus onde vão andar bombeiros, claramente que equipados devidamente, isto não quer dizer que não possa acontecer uma situação a um bombeiro.

Estamos tranquilos porque criamos todas as condições. Tudo há-de correr bem.